

ESPECIAL: PRIMEIRA GREVE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE GUARATINGUETÁ



(Servidores em Greve em frente a Prefeitura de Guaratinguetá - foto: Juliana Sales)

Os Servidores Municipais de Guaratinguetá fizeram HISTÓRIA com a primeira Greve do Serviço Municipal da cidade.

Depois de tentar fechar o Acordo Coletivo com a Prefeitura de Guaratinguetá, sem nenhum sucesso, a diretoria do Sindicato convocou assembleia, no dia

14 de abril, para deixar os funcionários públicos a par de toda a situação. Colocado o problema à classe, em votação, os Servidores Municipais de Guaratinguetá resolveram entrar em greve. A greve que durou 15 dias teve o apoio de todos os setores da Prefeitura, em especial os Servidores

da Educação e da Saúde.

O presidente e os diretores do SISEMUG agradecem a toda classe por terem acreditado no Sindicato e por terem se unido por um bem maior dos funcionários municipais. A greve só teve o destaque e a relevância vista, pela união de todos. PÁG 4

Você sabia?

A greve é um direito de todos os funcionários públicos. Cabe aos trabalhadores decidirem quando e porque usa-la, para que o governo atenda suas reivindicações

PÁG 3

Editorial

Preservar direitos e garantir novos avanços

Por: Eduardo Ayres - Presidente SISEMUG

PÁG 2

Jurídico

Saiba como foi a atuação da Assessoria Jurídica do SISEMUG, e sobre as ações já ajuizadas de Janeiro a Junho de 2016.

PÁG 3



Preservar direitos e garantir novos avanços

O País vive um momento de instabilidade política e econômica. E, como sempre, nós, trabalhadores, somos os mais prejudicados com esse jogo político que precisa acabar.

Os servidores municipais não podem pagar pelos desmandos de seus gestores. Apesar de serem efetivos e não serem trocados de quatro em quatro anos, os trabalhadores exercem suas funções a partir de políticas definidas pelos governos eleitos, e na maioria das vezes nem são ouvidos, mas no local de trabalho são eles que sofrem com as decisões e políticas equivocadas adotadas, sejam elas, de educação, saúde, segurança, ou qualquer outra.

Dessa forma, o servidor municipal dedica seus dias a atender uma população descontente e muitas vezes até agressiva, sem ter em suas mãos o poder de decisão e mudança, com isso, sofrem e adoecem.

Sabemos que é um ano de muitas promessas, por ser ano de eleições municipais, por isso precisamos conversar com a população, expor as dificuldades enfrentadas e fazer com que os candidatos, sejam eles a vereadores ou a prefeitos se comprometam com a garantia e avanços de nossos direitos e principalmente com a qualidade dos serviços públicos prestados a todos.

São claras as necessidades de união e mobilização entre todos nós servidores para garantir condições dignas de trabalho, respeito e valorização dos trabalhadores, assim como demonstramos quando a categoria resolveu mostrar a sua força e deflagramos a primeira greve da história deste sindicato e do serviço público municipal de Guaratinguetá.

Só por isso já somos vitoriosos, pois tivemos a coragem de mostrar nossa indignação e lutar pelos nossos direitos que até hoje estavam entalados na garganta de todos os servidores municipais de Guaratinguetá e que agora com a coragem dessa nova administração do sindicato os trabalhadores puderam mostrar sua insatisfação com a administração pública municipal.

Em razão disso, o Sindicato parabeniza a determinação dos Servidores que não se intimidaram com o ato ditatorial da atual administração e mostraram forte disposição de luta por melhores salários, benefícios, condições de trabalho, etc..

Companheiros (as), o diálogo é fundamental para resolver problemas e encontrar soluções concretas para todos viverem bem, em harmonia e de forma ordeira. Mas quando ele não existe, as dificuldades, transtornos e insatisfações prevalecem.

Por isso venho reafirmar nossos compromissos com todos os Servidores. O Sindicato não quer atrapalhar, o SISEMUG quer ajudar a administração Municipal a resolver problemas específicos de cada setor, inclusive os da Educação.

Quero também agradecer a todos (as) servidores (as) que acreditaram na nossa administração e tiveram a coragem de aderir a greve, pois um sindicato sem a participação dos trabalhadores não é nada por isso “JUNTOS SEREMOS FORTES”. A participação de cada um e de cada uma de vocês foi fundamental para o sucesso da nossa greve que agora aguarda o julgamento pelos Juízes do trabalho da 15ª região em Campinas-SP (TRT) e que com certeza teremos vários avanços para nossa categoria.

Não poderíamos deixar de agradecer também o apoio fundamental da nossa Federação a FEESPMESSP e também da nossa Central sindical a CUT que aqui estiveram todos os 15 dias de nossa greve nos acompanhando e apoiando com a presença de diretores de vários sindicatos do estado de São Paulo e também com o caminhão de som da FESSPMESP e CUT Vale do Paraíba.

Nossos agradecimentos também a APEOESP (sindicato dos professores do estado de São Paulo) e SINDICATO DOS BANCÁRIOS de Guaratinguetá que também nos apoiaram durante a greve.

E para finalizar quero deixar aqui meu abraço e agradecimento especial às mulheres que mais uma vez se mostraram corajosas e firmes do início ao fim do nosso movimento paredista.

EDUARDO AYRES - PRESIDENTE SISEMUG

VOCÊ SABIA?

■ Greve é um direito do trabalhador!

A greve é um direito extensivo a todos os trabalhadores, inclusive aos funcionários públicos. Cabe aos trabalhadores decidirem quando e porque a usarão como instrumento de pressão para que os patrões ou os governos atendam às suas reivindicações. Por esta razão, ninguém pode ser punido por realizá-la, mesmo que esteja em estágio probatório, no caso dos servidores municipais.

A greve é a suspensão coletiva, temporária e pacífica, total ou parcial, da prestação de serviços ao empregador. Este direito é garantido pela Constituição Federal, em seu artigo 9º:

“É assegurado o direito de greve, competindo aos trabalhadores decidir sobre a oportunidade de exercê-lo e sobre os interesses que devam por meio dele defender”.

SINDICATO FORTE, CATEGORIA FORTE!

■ JURÍDICO

O jurídico do SISEMUG continua atuante. De Janeiro a Junho de 2016, já foram ajuizadas 48 ações. Dentre elas, ações de férias, horas extras e também de Bônus para Monitores de Creche.

Ações de Férias: A não concessão das férias no prazo legal tem por consequência a obrigação do empregador ao pagamento das férias em dobro acrescidas de 1/3, conforme o artigo 137 da CLT. Já são 16 ações em andamento, dentre essas ações há julgamento procedente e determinação de pagamento.

Reflexo de pagamento de horas extras: As horas extras realizadas com habitualidade gera o direito de pagamento dos reflexos das horas extras no descanso semanal remunerado

(DSR). Existem 14 ações em andamento em relação ao pagamento de décimo terceiro, horas extras, férias e FGTS do empregado.

Bônus FUNDEB 2013 e monitores de creche: Atualmente já foram distribuídas 18 ações, sendo 10 já julgadas procedentes. Essas sentenças julgadas procedentes determinam o pagamento do bônus do FUNDEB aos monitores de creche que ingressaram com as respectivas ações, inclusive uma monitora já recebeu.

ASSESSORIA JURÍDICA DURANTE A GREVE

É importante ressaltar a competência e cuidado que o setor jurídico do sindicato teve para com os Servidores durante o período de greve. Os advogados estiveram presentes

nas manifestações durante todo o período para nortear e esclarecer as dúvidas dos que ali estavam. Por ser a primeira greve dos servidores municipais de Guaratinguetá, muitas inseguranças foram surgindo ao longo dos dias, mas todas foram sanadas na medida do possível.

Além disso, foi feito o ajuizamento de dissídio coletivo perante o TRT da 15ª Região e também a defesa do Sindicato e da Categoria perante o TJ de SP.

Com o fim da Greve o trabalho continua, com a defesa dos Servidores que sofreram perseguição em seus setores de trabalho por adesão à paralização.

Atendimento:

A Assessoria Jurídica do Sindicato atende segunda e quinta-feira, das 9h às 17h.



PRIMEIRA GREVE DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE GUARATINGUETÁ

Os Servidores Municipais de Guaratinguetá fizeram HISTÓRIA com a primeira Greve do Serviço Público Municipal de Guaratinguetá,

Depois de tentar fechar o Acordo Coletivo com a Prefeitura de Guaratinguetá, sem nenhum sucesso, a diretoria do Sindicato convocou assembleia, do dia 14 de abril, para deixar os funcionários públicos a par de toda a situação. Colocado o problema à classe, em votação, os Servidores Municipais de Guaratinguetá resolveram entrar em greve.

Deu-se início a Greve no dia 25 de abril, com a participação de todas as áreas do Serviço Público em especial da Educação e Saúde, os trabalhadores foram às ruas reivindicar os seus direitos. As principais exigências era o aumento do salário e também a diminuição do desconto do cartão alimentação.

Tentando atrapalhar o movimento de Greve, a prefeitura entrou com uma liminar no Tribu-

nal de Justiça de SP, órgão que não é competente para julgar causas trabalhistas, enquanto isso, a assessoria jurídica do sindicato entrou com um pedido de legalização de Greve no TRT da 15ª Região. Marcada audiência de conciliação para o dia 09 de maio, nenhuma proposta foi apresentada pelos representantes da Prefeitura e por isso a desembargadora marcou nova audiência para o dia 24 de maio.

Novamente no dia 24, dessa vez com a presença do Prefeito Francisco Carlos. nenhuma proposta foi apresentada pelos representantes da Prefeitura. Ao invés disso, eles fizeram questão que o desconto dos dias parados fossem feitos.

Mais uma vez a brilhante intervenção da nossa assessoria jurídica junto à desembargadora que presidia a audiência impediu que isso acontecesse e a desembargadora acatando nosso pedindo determinou que não fossem descontados os dias parados. A desembargadora

enviou para julgamento o restante das nossas reivindicações, no dia 29 de junho o procurador do trabalho se posicionou a favor da legalidade da greve, e estamos aguardando a decisão do TRT.

O presidente José Eduardo Ayres e os diretores do Sindicato dos Servidores Municipais de Guaratinguetá (SISEMUG) agradecem a toda classe por terem acreditado no Sindicato e por terem se unido por um bem maior dos funcionários municipais. A greve só teve o destaque e a relevância vista, pela união de todos. Sindicato forte, categoria forte!

É importante também agradecer à todos que estiveram acompanhando a luta dos Servidores de Guaratinguetá e apoiando de alguma maneira. O SISEMUG agradece à CUT, à FESSPMESP, que estiveram nos apoiando durante os 15 dias de Greve. Agradecemos também a APEOESP e ao Sindicato dos Bancários que estiveram presentes nos dias de paralização.

